

## 14/03/2019 11:30 - Governo intensifica assistência às vítimas da enchente em Rondônia



Embora nenhum dos 52 municípios rondonienses tenha decretado situação de emergência, que é quando o Governo do Estado passa a atuar de forma mais incisiva no sentido de minimizar os impactos causados por desastres naturais, tempestades, terremotos, maremotos, entre outros, a Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas), juntamente com a Defesa Civil estadual, tem dado suporte aos municípios, em especial aos mais atingidos pela enchente, como Porto Velho, Candeias do Jamari e Nova Mamoré.

Para conhecer as necessidades das famílias atingidas em Candeias do Jamari, a secretária Luana Rocha esteve nesta quarta-feira (13) no município, que além da enchente enfrenta questões políticas que culminaram com a determinação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RO) para nova eleição em

60 dias, o que torna mais complicado a assistência aos desabrigados.

Acompanhada da adjunta Liana Silva de Almeida Lima; e do subcomandante do Corpo de Bombeiros, coronel Gilvander Gregório de Lima; e representantes da Cruz Vermelha, Luana conversou com o secretário municipal de Assistência Social Dorianey Braz e as famílias que estão abrigadas em 21 barracas montadas na rua Rio Preto, bairro Satélite, identificando como principais demandas, a carências de cestas básicas e água potável.

O secretário Dorianey Braz ficou de encaminhar relatório à Defesa Civil e à Seas detalhando a realidade do município, que conta com 70 pessoas desabrigadas e 102 desalojadas. Com base no relatório, o município poderá decretar situação de emergência, conforme explicou o coronel Gregório, com vistas a agilizar os procedimentos, principalmente de compras via licitação. O coronel recomendou que seja feito uma espécie de dossiê, com todas as anotações, inclusive CPF dos fornecedores, para que o decreto tenha respaldo legal.

Dorianey ainda apontou como necessidade a ampliação do número de banheiros químicos para dez, que hoje são quatro para atender às 21 famílias abrigadas nas barracas; análise da água e apoio com drones para mapeamento das áreas alagadas. O coronel Gregório se prontificou em atender ao último item, disponibilizando o drone do Corpo de Bombeiros, enquanto a secretária está providenciando de imediato a distribuição de cestas básicas e água, ambas já em processo de licitação. Inicialmente deverão ser adquiridos 19.700 fardos de água mineral e 2.500 cestas básicas para atender aos três municípios.

Em Porto Velho, segundo a Defesa Civil, há 185 famílias desabrigadas e 511 desalojadas nesta quarta-feira; enquanto que em Nova Mamoré são 27 pessoas desabrigadas e 42 desalojadas.

Para agilizar o atendimento aos ribeirinhos da capital, o governo estadual disponibilizou no domingo (10) o barco Deus é Amor, de responsabilidade da Seas, para levar 200 cestas básicas e dois mil fardos de água mineral doadas pela prefeitura para a comunidade do distrito de Nazaré. O barco é utilizado mensalmente pela Seas para transportar gratuitamente moradores e produtos do entorno dos rios Preto e Machado. Para atender a esta demanda, foi necessário adiar para esta quinta-feira (14) a viagem que seria realizada na segunda-feira (11) com os moradores do entorno do rio Preto.

### S.O.S RIBEIRINHOS

Uma campanha de arrecadação de alimentos, água, roupas, calçados, brinquedos, entre outros, também foi lançada pelo Corpo de Bombeiros e a Seas em prol dos moradores do Baixo-Madeira. As doações podem ser feitas em vários pontos, entre eles o Corpo de Bombeiros, repartições públicas do Estado e igrejas.

A orientação do governador Coronel Marcos Rocha, conforme a secretária Luana, é que as equipes estejam atentas para evitar consequências maiores para os atingidos pela cheia.

